

SAÚDE MENTAL LGBT+

SubsLGBT
Subsecretaria de Políticas Públicas
para a População LGBT+

SEIC
Secretaria de Estado
de Cidadania e Cultura



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

SUBSECRETARIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS LGBT+ E CENTRO ESTADUAL DE CIDADANIA LGBT+

A Subsecretaria de Políticas Públicas LGBT+/MS e o Centro Estadual de Cidadania LGBT+ tem como atribuição a realização de políticas públicas, ações de cidadania, e estudos e pesquisas sobre a população LGBT+ do Mato Grosso do Sul.

Sob essas atribuições, o presente informativo visa apresentar ações relativas ao cuidado, prevenção e promoção da saúde mental dessa população.

ELABORAÇÃO

Bianca de Oliveira Amorim
Gabrielly Antonietta

REVISÃO

Jonatan Espindola

REFERÊNCIAS

www.gov.br

www.votelgbt.org

A Saúde da População LGBTQIA+ Durante a Pandemia da Covid-19: Revisão Sistemática E Análise De Redes.

Arquivos do Vote LGBT+ Diagnóstico LGBT+ na Pandemia 2020 e 2021

POR QUE FALAR DE SAÚDE MENTAL?

Ao falar de Saúde Mental e Cuidado é preciso pensar numa perspectiva coletiva, política e pública, pois muitos dos problemas de saúde mental enfrentados pela população LGBTQ+ têm a ver com problemas de base: ausência de acesso à saúde, educação, infraestrutura, emprego e oportunidades. O tópico está aos poucos deixando de ser um tópico tabu em nossa sociedade, mas ainda há um longo caminho a se percorrer. O primeiro passo para desestigmatizar o assunto é falar sobre ele, para então podermos promover a saúde mental da população LGBTQ+. Vamos conversar?

Você sabe o que é **ESTRESSE DE MINORIAS**? O termo diz respeito aos efeitos de preconceito, opressão e marginalização de grupos sociais minoritários em sua saúde mental. A população LGBTQ+ é fortemente afetada pelo estresse de minorias.

IMPACTOS DA PANDEMIA NA SAÚDE MENTAL LGBTQ+

Durante a pandemia, a população LGBTQ+ apresentou menos esperança no futuro, menor conexão com a comunidade, níveis elevados de uso de álcool, maior risco de sofrer violência física e sexual e apresentar quadros de depressão. Os altos índices de estresse nessa população durante o período produziram e seguem produzindo diversos sintomas na saúde física e mental a médio e longo prazo. A população trans é a mais vulnerável aos impactos da pandemia, seguida de pessoas LGBTQ+s pretas, pardas e indígenas. A vivência da discriminação e as preocupações financeiras e com a pandemia foram fatores de risco para o sofrimento psíquico e o desenvolvimento de sintomas de ansiedade. Veremos então a seguir possibilidades de fortalecimento da saúde física e mental LGBTQ+.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA:

Para além da cronologia apresentada ao lado, segue abaixo algumas resoluções do CPF sobre atendimento à população LGBTQ+ que você pode consultar: Resolução nº 01/1999; Resolução 01/2018; Resolução 08/2022.

FATORES DE RISCO

- Afastamento de rede de apoio
- Pressão do mercado de trabalho
- Invalidação da identidade/ nome social. Discriminação e preconceito.
- Empuxo dos serviços de saúde e assistência social
- Alimentação e hábitos não saudáveis



FATORES DE FORTALECIMENTO

- Fortalecimento da rede de apoio
- Oportunidade no mercado de trabalho e possibilidade de autonomia
- Validação da identidade. Inclusão social. Garantia de direitos.
- Garantia do acesso à saúde e assistência social
- Segurança alimentar e prática de exercícios físicos

REDE DE APOIO

Para muitas pessoas LGBT+ com vínculos familiares rompidos, amigos passam a ser família. É importante nutrir essas relações como maneira de ter uma rede de apoio forte. A Rede de apoio, que também podemos chamar de : Laços comunitários, pode ser formada por amizades, vizinhos, coletivos que você faz parte como grupos de militância e/ou grupos religiosos. As redes de apoio exercem um importante papel na qualidade de vida das pessoas LGBT+

VOCÊ CONHECE OS SEUS DIREITOS?

Veja abaixo uma breve cronologia de alguns avanços frente a despatologização de identidades LGBT+ e seus direitos no acesso à saúde física e mental.

1985 - Despatologização da homossexualidade pelo Conselho Federal de Medicina (CFM);

1990 - Despatologização da homossexualidade pela Organização Mundial da Saúde (OMS);

2011 - Portaria Ministério da Saúde nº 2.836 institui a Política Nacional de Saúde Integral LGBT+;

2013 - Portaria 2.803 do Ministério da Saúde redefine e amplia o Processo Transexualizador no Sistema Único de Saúde (SUS)

2018 - Despatologização das Identidades Trans - OMS;

2019 - Resolução CFM 2.265 com as novas regras para a cirurgia de transição de gênero ampliando o acesso ao atendimento básico para transgêneros na rede pública.

COMO E QUANDO ACESSAR A REDE PÚBLICA DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL

UPA - Unidade de Pronto Atendimento: A UPA é um serviço disponível 24 horas por dia que atende a todas as urgências médicas, inclusive as psiquiátricas, independentemente da procedência da pessoa e do seu porte do cartão SUS. Em situação de agravamento/crise de um transtorno mental; Em situações de intoxicação aguda decorrentes do uso prejudicial de álcool e outras drogas; Em qualquer situação de urgência com ou sem risco potencial de vida, em que a pessoa necessite de assistência imediata.

CAPS - Centros de Atenção Psicossocial: Os CAPS oferecem atendimento para pessoas em sofrimento psíquico, que possuam transtorno mental, e/ou estejam em situação de uso de substâncias. Para acessar os serviços você deve procurar o CAPS de referência do seu bairro de residência. Quando a sua relação com o consumo de álcool e outras drogas é abusiva ou de dependência, apresentando danos à sua saúde e/ou sofrimento às pessoas ao seu redor procure pelo CAPS AD.

CRAS - Centro de Referência de Assistência Social: Os CRAS oferecem serviços de assistência social variados, que abarcam fortalecimento de vínculos sociais e familiares, atividades socioeducativas, coleta de inscrição para participar de Programas Sociais do Governo Federal, atendimentos e encaminhamentos diversos.

CREAS - Centros de Referência Especializados de Assistência Social: Os CREAS oferecem atendimento especializado para pessoas e famílias em situação de risco social ou direitos violados. O atendimento abarca diversos tipos de violência (física, sexual, psíquica...), abandono, negligência, dentre outras situações onde a violação de direitos já se instalou.

CLÍNICAS ESCOLA - as clínicas escolas de faculdades públicas e particulares oferecem diversos serviços em saúde física e mental. Cada instituição possui um protocolo próprio. Sendo assim, para acessar os serviços, você deve entrar em contato com a instituição e se informar sobre os procedimentos necessários para o atendimento.

”

“Eu cheguei em um esgotamento muito grande e esse esgotamento vem de muita coisa. Acho que a questão de ser uma pessoa negra, gay, uma bicha afeminada no espaço em que eu trabalho afeta tudo.”

**HOMEM CIS, NEGRO,
GAY, CLASSE C**

”

“A população trans em sua maioria, vive situações de vulnerabilidade afetiva, psicológica e financeira por fatores que antecedem a pandemia, assim, estão expostas às mazelas da situação atual.”

**MULHER TRANS, PARDA,
HÉTERO, CLASSE C**

**SUBSECRETARIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS LGBT
DE MATO GROSSO DO SUL – SUBLGBT/MS**

Avenida Fernando Corrêa da Costa, 559
Térreo, Centro, CEP 79002-200 | Campo Grande (MS)

CONTATO:

(67) 3316-9183 (CECLGBT+ MS)

(67) 3316-9191 (SUBLGBT)

E-mail: lgbt@ms.gov.br

SubsLGBT
Subsecretaria de Políticas Públicas
para a População LGBT+

SECIC
Secretaria de Estado
de Cidadania e Cultura

